Trabalhos Científicos

Título: Linfangioma Mediastinal Pediátrico: Relato De Caso

Autores: ROMANO BORTOLUZZI BENETTI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), ISABELLA DA CRUZ MARCUZZO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), MARIA CLARA CHAVES MARCHI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), CAROLLYNA SCHERER BRUM (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), RUBENS SILVA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA), GABRIELA RUSCHEL ZANOLLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: Linfangioma mediastinal consiste em tumor benigno oriundo de proliferações do sistema linfático e, apesar de ser um achado raro (1% dos casos em crianças), traz receio e incertezas até o diagnóstico. Logo, torna-se relevante conhecer e discutir o assunto. Paciente feminino, 4 anos e 7 meses, previamente hígida, consulta em pronto-socorro por sintomas gripais. Ao exame físico foi identificado murmúrios vesiculares abolidos à esquerda e uniformemente distribuídos à direita. Diante disso, realizou-se tomografia computadorizada de tórax, em que se identificou massa mediastinal de consistência sólido-cística medindo cerca de 15,2 X 12,4 X 9,9 cm, associada à compressão do brônquio fonte esquerdo, atelectasia segmentar no lobo pulmonar inferior e opacidades em vidro fosco homolateral. Após primeira avaliação, foi encaminhada à equipe de cancerologia pediátrica para seguimento, onde foi realizado biópsia aberta que apresentou tecido conjuntivo fibrótico com infiltrado inflamatório crônico e cristais de colesterol, sem evidência de neoplasia, além de exames laboratoriais como beta-HCG e alfafetoproteína dentro do valor da normalidade. Posterior ao achado, foi realizada ressecção de massa mediastinal. Durante a cirurgia, observou-se que a lesão circundava e comprimia a veia braquiocefálica, ainda, foi liberado o tumor do arco aórtico, da carótida esquerda e do hilo pulmonar. Houve preservação dos nervos frênico e laringeo recorrente, e a toracotomia ocorreu sem intercorrências. Paciente recebeu alta e permanece com seguimento ambulatorial após confirmação do diagnóstico, pelo anatomopatológico, de Linfangioma Mediastinal. Linfangioma caracteriza-se por tumor congênito, benigno e raro do tecido linfático. Em sua maioria são assintomáticos, contudo, podem apresentar sintomas compressivos e infiltrativos em estruturas circundantes. Estima-se que o tumor acomete de 1:2000 a 1:16000 crianças, sendo menos de 5% de todos os tumores mediastinais. Acredita-se que a fisiopatogênese se dê por alterações na vasculogênese, principalmente, a nível de fator de crescimento vascular-1, formando vasos tortuosos. Com isso, ocorre acúmulo de líquido em tecidos moles, configurando efeito de massa local. O diagnóstico é feito por meio de exames de imagem como ultrassonografia ou ressonância magnética, complementados, se necessário, com biópsia. Sobre o tratamento, é imprescindível a individualização dos casos, sendo ainda a ressecção cirúrgica a principal escolha, porém, pode-se optar por tratamento expectante, ablação a laser, escleroterapia e até uso de Sildenafil. Este relato aborda a apresentação oligossintomática do quadro, o qual iniciou com infecção de via aérea inferior e só após exames de imagem foi identificada a massa mediastinal com diagnóstico final de Linfangioma. Com isso, infere-se a importância de conhecer tal patologia a fim de realizar o correto diagnóstico, de tranquilizar a família e de prosseguir com o melhor tratamento em cada situação.